



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTFC

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 50, *caput*, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal e dos arts. 90, III, 397, § 1º e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Exmo. Sr. Wolney Queiroz, Ministro da Previdência Social, para que compareça a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre as fraudes no INSS e seus encontros com representantes de entidades associativas e sindicais sob investigação.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 23 de abril, a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a Operação Sem Desconto, que revelou um esquema que pode ter desviado até R\$ 6,3 bilhões de aposentadorias e pensões entre 2019 e 2024.

A operação resultou no cumprimento de mais de dezenas de mandados judiciais e no afastamento de servidores de alto escalão do Instituto, evidenciando a extensão e a sofisticação do esquema.

O impacto social dessas fraudes é devastador. O golpe afeta diretamente a segurança financeira de pessoas idosas, muitas delas em situação de vulnerabilidade, tornando-se alvos fáceis para organizações criminosas. A resposta do Estado, portanto, não pode ser tímida nem protocolar — exige total transparência, rigor investigativo e responsabilização exemplar dos envolvidos.



Nesse mesmo período, após a queda do Ministro anterior, o Sr. Wolney Queiroz foi nomeado para o Ministério da Previdência Social. À imprensa, afirmou que teria muito trabalho pela frente e que enfrentaria um momento difícil na pasta. No entanto, junto com sua indicação, veio à tona que o novo Ministro, enquanto ainda era Secretário Executivo do seu antecessor, participou de reunião com representantes de entidades citadas nas investigações da Polícia Federal, fato noticiado por diversos veículos de imprensa. Ainda que não haja, até o momento, indícios formais de envolvimento direto do ministro nos crimes investigados, a simples participação em encontros com suspeitos de fraude de tamanha magnitude impõe à autoridade pública o dever de prestar esclarecimentos formais ao Parlamento e à sociedade, independentemente da continuidade da investigação pela Polícia Federal e pelos órgãos de controle interno e externo.

Adicionalmente, há relatos na imprensa de que o Sr. Wolney Queiroz, enquanto exercia o cargo de Secretário-Executivo do Ministério da Previdência Social, participou das mesmas reuniões do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), nos anos de 2023 e 2024, em que o ex-Ministro Carlos Lupi foi avisado dos problemas. Nessas ocasiões, membros do Conselho teriam alertado sobre o crescimento anormal e abrupto de descontos de mensalidades associativas nas aposentadorias de inúmeros brasileiros. Apesar dos alertas, a postura adotada teria sido de protelação, com promessas de investigação, sem a implementação de medidas efetivas para conter as irregularidades. Tal conduta levanta questionamentos sobre possível omissão ou conivência com as fraudes.

A magnitude do prejuízo, a fragilidade do público atingido e a recente vinculação do ministro com representantes de entidades sob investigação, bem como a eventual inércia ou omissão em adotar medidas efetivas após membros do CNPS alertar sobre os problemas em 2023 e 2024, tornam esta convocação não apenas justificável, mas necessária. Diante do exposto, requeiro o apoio dos Nobres Pares para aprovação do presente Requerimento de Convocação, reafirmando o compromisso desta Comissão com a defesa do erário, com a moralidade



administrativa e com a proteção dos direitos dos cidadãos mais vulneráveis da nossa sociedade.

Sala da Comissão, 6 de maio de 2025.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO

